

## Sumário

Minicursos (19h - 20h20) .....	2
Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.....	2
Corporalidades e aprendizagens múltiplas no ensino de história e cultura africana, afro brasileira e indígena no ensino fundamental 1 .....	2
Ensino na educação básica na perspectiva antirracista e decolonial: pesquisas, avanços, desafios e possibilidades .....	2
Estéticas do pensamento: o filosofar com crianças em São Mateus, E.S. ....	3
Oficinas (20h40 - 22h) .....	3
Educação Nutricional .....	3
Grafite - Ecoa a sua cultura e formas em todos os lugares.....	3
Jogos Lúdicos e brincadeiras na Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental .....	3
Modelos didáticos como ferramenta para o estudo microscópico das Ciências Biológicas .....	4
Práticas de ensino em Arqueologia e História Antiga na Educação Básica .....	4

## Minicursos (19h - 20h20)

### Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Luana de Melo Scandian Barcelos

#### **Sala 07 – Eixo 1**

A inclusão social faz parte da política legislativa que prevê conjuntos e ações de garantias de direitos iguais aos cidadãos por meio de leis. Essas leis buscam promover o desenvolvimento humano nos aspectos, sociais, educacionais, profissionais e de integração das pessoas, independente de suas condições físicas, psicológicas, emocionais, de gênero, orientação sexual, da etnia, cor da pele, dentre outras.

A trajetória histórica da educação especial perpassa pelas Políticas contemporâneas de educação especial brasileira e as proposições internacionais. Nessa perspectiva, os processos psicossociais que constitutivos dos sujeitos e a constituição da subjetividade, a partir da dialética da inclusão / exclusão, devem ser discutidas, divulgadas e implementadas socialmente. Diferenciar inclusão de integração, segregação e exclusão, é extremamente importante nesse processo. Desta forma, ser singular e estar plural é fundamental para sairmos do individualismo, desenvolvermos a consciência coletiva, em que todos somos beneficiados com a aprendizagem e o desenvolvimento a partir da igualdade de direitos.

### Corporalidades e aprendizagens múltiplas no ensino de história e cultura africana, afro brasileira e indígena no ensino fundamental 1

Saulo Santos Oliveira

#### **Sala 10 – Eixo 1**

O corpo e o aprendizado, as múltiplas formas de aprender e ensinar bem como a ação e reflexão na prática pedagógica são direcionamentos situados neste curso que, embasado na lei 10.639/03 e 11.645/11 instituindo a obrigatoriedade do ensino da história dos povos africanos afro brasileiro e indígenas em todo sistema educacional brasileiro. Atendendo a esta demanda, o curso com duração de 8 h é dividido em debates temáticos, trocas de experiências e elaboração de metodologias possíveis para valorização da identidade e da cultura afro brasileira e indígena no cotidiano escolar.

### Ensino na educação básica na perspectiva antirracista e decolonial: pesquisas, avanços, desafios e possibilidades

Carlos Luís Pereira

#### **Sala 08 – Eixo 1**

A proposição do minicurso busca discorrer sobre o ensino na educação básica brasileira na perspectiva antirracista e decolonial. Bem como discutir pesquisas atuais nas disciplinas escolares com enfoque em Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Em seguida apontar avanços, desafios e possibilidades para um fazer pedagógico decolonial e antirracista.

## Estéticas do pensamento: o filosofar com crianças em São Mateus, E.S.

Ana Paula da Rocha Silveiras; Fulvio Barreira Vicente Santos; Jair Miranda de Paiva

### **Sala 09 – Eixo 1**

A filosofia com crianças em São Mateus tem nos convidado a pensar sua estética – as formas e processos de seu acontecimento – num exercício de estudar, investigar os modos de nos encontrar e os percursos da invenção a que somos expostos e nos dispomos quando contaminados pela curiosidade, pela dúvida, pela pergunta que é uma experiência própria da infância. Compor para que a experiência de pensamento aconteça é como compor uma obra de arte, mais preocupados do que ensinar algo, buscamos tocar e sermos tocados, inspirados. Há uma forma, uma disposição, no que fazemos voltada para a sensibilidade, para aguçá-la, e pensar nossas questões, envolvidos no espaço-tempo que as sensações compartilhadas criam. Neste sentido, este minicurso tem como objetivo discutir, ou seja, pensar juntos (e com outros) os procedimentos e composições que tornam possível vivenciar e inventar começos enquanto nos deslocamos entre e nas relações com o conhecimento e o saber. Seu foco é conhecer, pensar, investigar e compor para a experiência de pensamento filosófico tendo em perspectiva as vivências de professores e estudantes mateenses, bem como o exercício de compor proposto pelo Núcleo de Estudos de Filosofias e Infâncias -Nefi/UERJ.

## Oficinas (20h40 - 22h)

### Educação Nutricional

Giulia Senatore Morila

#### **Sala 06 – Eixo 1**

O que é educação nutricional: histórico e importância. Relato de Experiência: como pode ser desenvolvida nos vários âmbitos de atuação.

### Grafite - Ecoa a sua cultura e formas em todos os lugares

Luana Barcellos de Oliveira

#### **Sala 07 – Eixo 1**

O grafite representa a força da expressão mais genuína que podemos entender como ser humanos e está ali a céu aberto, sob sol e chuva quem somos, para todos verem, o que nos representa, nos move e nos faz lutar. As formas em que ele pode ser feitos representa cada um de nós, estudo, batalha e fazer parte, somos parte de uma grande família. E a educação é a base para qualquer ensinamento, o poder de compartilhar saberes, transformar o cotidiano, ouvir e escutar, o hip hop traz essa certeza que com entusiasmo, estudo e estar em meio aos seus é que você terá uma visão diferente de futuro.

### Jogos Lúdicos e brincadeiras na Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental

Carlos Luís Pereira

## **Sala 08 – Eixo 1**

Na atual Base Nacional Comum Curricular(BNCC),no que trata da Educação Infantil e dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, orienta na prática pedagógica a utilização da metodologias de jogos Lúdicos e brincadeiras nós cinco campos de experiência na Educação Infantil como meio facilitador das aprendizagens essenciais. Nos anos iniciais segue a mesma orientação didática e pedagógica para o ensino dos conteúdos curriculares dos componentes curriculares de base nacional comum. A metodologia será por meio teórica e prática. Um dos resultados esperados será a participação efetiva dos participantes.

### [Modelos didáticos como ferramenta para o estudo microscópico das Ciências Biológicas](#)

Karina Carvalho Mancini

## **Lab 10 - Eixo 01**

Das diversas subáreas que compõem às Ciências Biológicas estão aquelas relacionadas ao universo microscópico, que sempre são consideradas complexas e abstratas. Na educação básica, conteúdos envolvendo células e tecidos são os mais fascinantes e, ao mesmo tempo, os mais difíceis. A oficina será ofertada pela equipe de extensionistas dos projetos 'A Biologia Celular na Prática' e 'Celulart' e envolverá a construção de modelos tridimensionais de células eucariontes e procariontes.

### [Práticas de ensino em Arqueologia e História Antiga na Educação Básica](#)

Flavio Martins Fundão Vieira

## **Sala 10 – Eixo 1**

O propósito desta oficina é possibilitar aos participantes a produção e criação de materiais na área de Arqueologia e História Antiga. A temática está voltada para o estudo da “pré-história”, com as primeiras formas de arte e comunicação produzidas pelo ser humano desde os tempos mais remotos, como as pinturas rupestres. Além disso, o tema também está direcionado à história da escrita na Antiguidade, desde as civilizações da África Antiga, como o Egito faraônico (hieróglifos) e a do Oriente Médio, Mesopotâmia (Cuneiforme). Além da escrita desses povos antigos, também temos a proposta a produção da escrita Alfabética fenícia e grega. Desse modo, este trabalho visa proporcionar uma aprendizagem histórica significativa, por meio das Atividades que serão desenvolvidas, envolvendo os participantes na confecção do material. Nesse sentido, o intuito é refletir sobre estratégias didáticas em sala de aula para a ministração desses conteúdos no ensino básico. Além das questões das práticas pedagógicas, podem também estimular a discussão e reflexão acerca da importância da escrita para os processos de comunicação, registros, trocas comerciais e culturais ao longo do processo histórico.